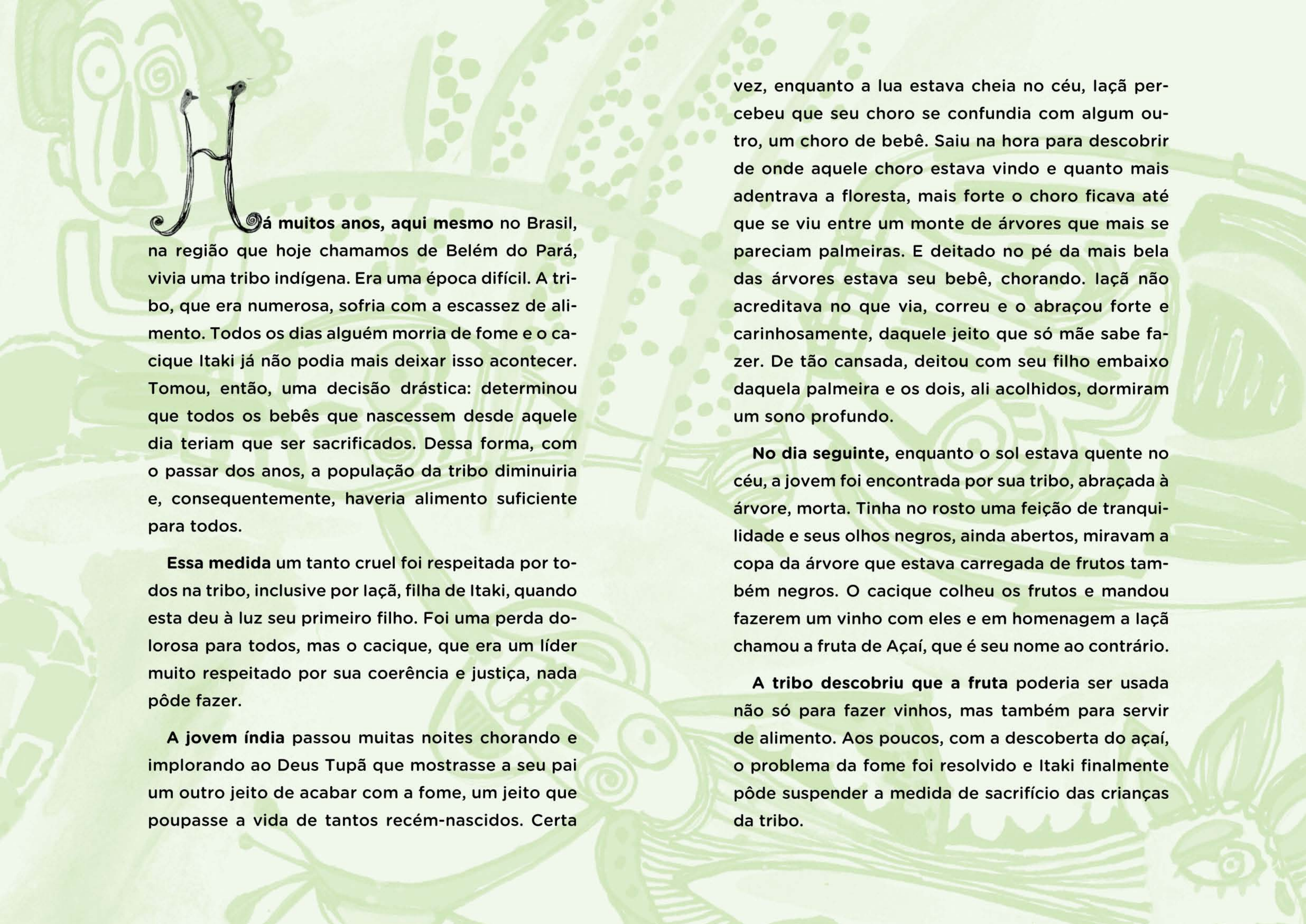




**A
LENDA
DO
AÇAÍ**



Há muitos anos, aqui mesmo no Brasil, na região que hoje chamamos de Belém do Pará, vivia uma tribo indígena. Era uma época difícil. A tribo, que era numerosa, sofria com a escassez de alimento. Todos os dias alguém morria de fome e o cacique Itaki já não podia mais deixar isso acontecer. Tomou, então, uma decisão drástica: determinou que todos os bebês que nascessem desde aquele dia teriam que ser sacrificados. Dessa forma, com o passar dos anos, a população da tribo diminuiria e, conseqüentemente, haveria alimento suficiente para todos.

Essa medida um tanto cruel foi respeitada por todos na tribo, inclusive por laçã, filha de Itaki, quando esta deu à luz seu primeiro filho. Foi uma perda dolorosa para todos, mas o cacique, que era um líder muito respeitado por sua coerência e justiça, nada pôde fazer.

A jovem índia passou muitas noites chorando e implorando ao Deus Tupã que mostrasse a seu pai um outro jeito de acabar com a fome, um jeito que poupasse a vida de tantos recém-nascidos. Certa

vez, enquanto a lua estava cheia no céu, laçã percebeu que seu choro se confundia com algum outro, um choro de bebê. Saiu na hora para descobrir de onde aquele choro estava vindo e quanto mais adentrava a floresta, mais forte o choro ficava até que se viu entre um monte de árvores que mais se pareciam palmeiras. E deitado no pé da mais bela das árvores estava seu bebê, chorando. laçã não acreditava no que via, correu e o abraçou forte e carinhosamente, daquele jeito que só mãe sabe fazer. De tão cansada, deitou com seu filho embaixo daquela palmeira e os dois, ali acolhidos, dormiram um sono profundo.

No dia seguinte, enquanto o sol estava quente no céu, a jovem foi encontrada por sua tribo, abraçada à árvore, morta. Tinha no rosto uma feição de tranquilidade e seus olhos negros, ainda abertos, miravam a copa da árvore que estava carregada de frutos também negros. O cacique colheu os frutos e mandou fazerem um vinho com eles e em homenagem a laçã chamou a fruta de Açaí, que é seu nome ao contrário.

A tribo descobriu que a fruta poderia ser usada não só para fazer vinhos, mas também para servir de alimento. Aos poucos, com a descoberta do açaí, o problema da fome foi resolvido e Itaki finalmente pôde suspender a medida de sacrifício das crianças da tribo.

CONTADORES
DE
HISTÓRIAS
ENCANTADAS



ampla

coelce

E. endesa cachoeira

E. endesa cien

E. endesa fortaleza

Ministério da
Cultura

Realização

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

E. endesa brasil